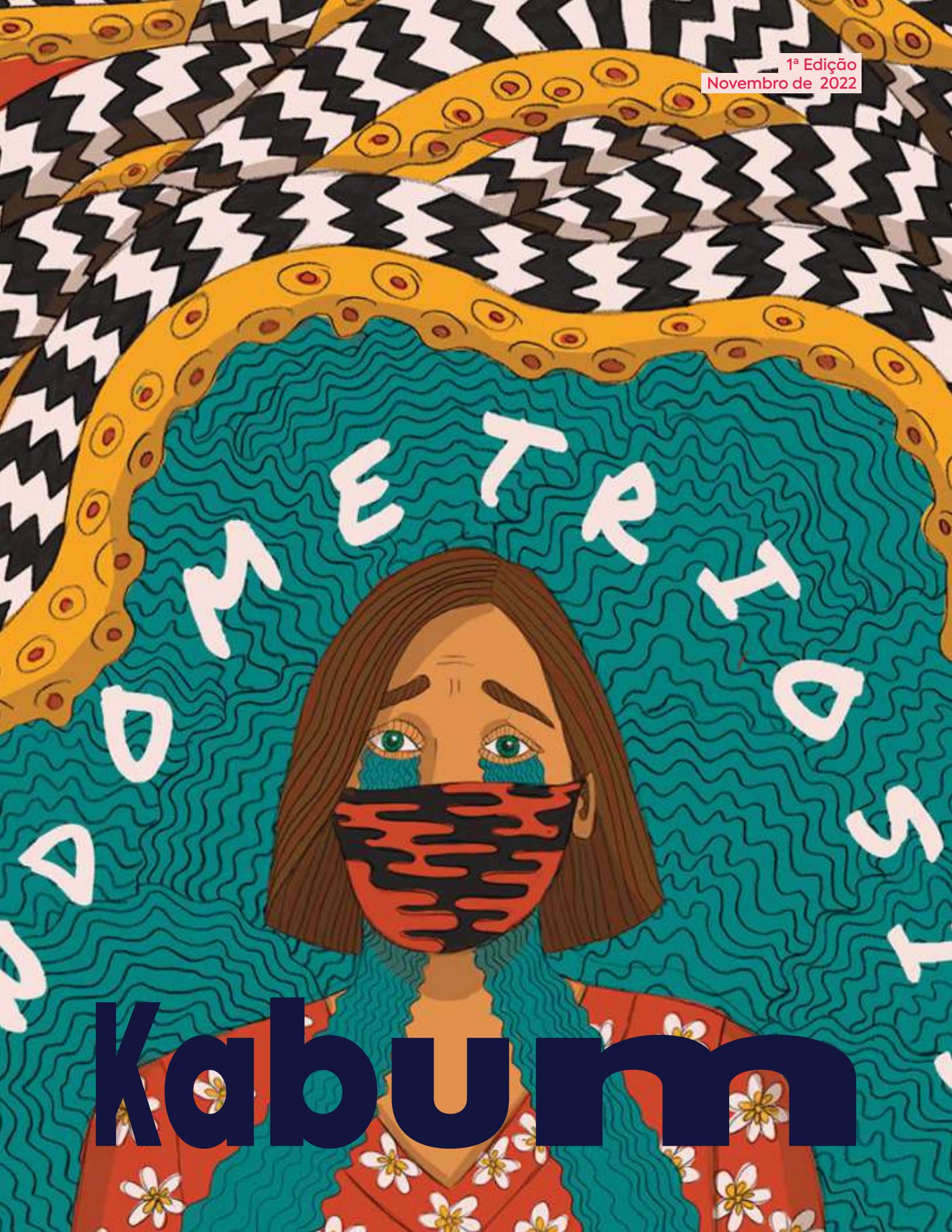


1ª Edição
Novembro de 2022



Kabumm

Kabum

Quem Somos?

Kabum Digital é uma revista moçambicana que se dedica a produção de conteúdos ligados à área da tecnologia, explorando os últimos acontecimentos locais e internacionais através da notícia, reportagem e entrevistas.

**FIQUE POR
DENTRO
DA TECNOLOGIA!**

www.kabum.digital    @kabum.digital

01

Perfis Do Mês

Moçambicano Participa
No Desenvolvimento Do
Jogo Call Of Duty 04

Jónia Presado:
De Assistente À Líder
Do Marketing 12

Bernardo Mariano:
De Estudante Da UEM
À Director De Informação
E Tecnologia Da ONU 25

Claude Champier:
Mesmo Depois De
Prémios Internacionais
A Minha Startup Falhou 29

02

Notícia Nacional

O Renascimento Da
Banda Desenhada
Nos Palop 09

Create Moçambique:
A Agência Que Está
Revolucionar A Publicidade 14

“Não Há
Empreendedores
Em Moçambique” 17

Moçambicano Cria
Sistema Que Desinfecta
Água Com Ajuda Do Sol 19

It Gest: É Secretamente
Das Maiores Empresas
De Tecnologias No País 21

Ficha Técnica

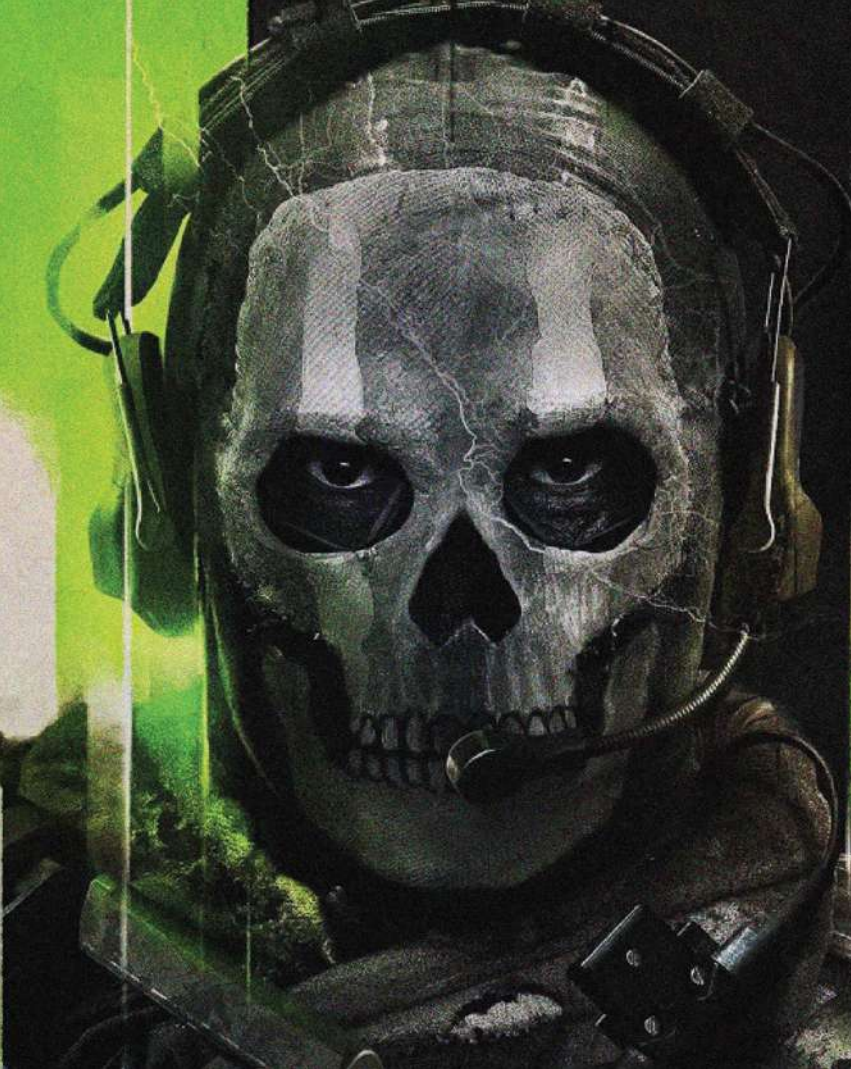
Guidione Machava: Fundador e Editor Chefe
Johnson Pedro: Co-fundador e Criador de Conteúdos
Capa: [behance.net/gallery](https://www.behance.net/gallery)

Elizabeth Machava: Gestora de Projecto
Tony Vlaeta: Designer Gráfico

UMA
CERVEJA
QUE É

Pura
Liberdade





CALL OF DUTY®

MW

MODERN WARFARE® II



MOÇAMBICANO PARTICIPA NO DESENVOLVIMENTO DO JOGO CALL OF DUTY

A Activision apresentou recentemente, mais uma versão do seu game/jogo Call of Duty: Modern Warfare II, e desta vez, conta com a participação nos testes e desenvolvimento do moçambicano João Filipe Papel, formado em Engenharia Informática e actualmente no Japão a

fazer Doutoramento em Ciências e Tecnologia de Informação.

Tudo iniciou-se numa brincadeira. O João estava de férias quando recebeu uma notificação do LinkedIn a dizer que a LionBridge anunciou uma vaga de emprego e que combinava com as suas qualificações, ao que decidiu candidatar-se.



Passado 4 dias, recebeu um e-mail da Gerente dos Recursos Humanos para uma entrevista.

Durante a entrevista, foi-lhe revelado que estava acima da média do pessoal que ia ocupar a mesma posição em termos académicos e o perguntaram que posição gostaria de ocupar dentro da LionBridge.

A escolha foi Project Manager, mas por não poder estar a tempo inteiro naquele momento, ficou com a posição de QA Software Engineer e depois passaria para Product Owner e Project Manager.

Com a assinatura do contrato, ficou a saber que estaria a trabalhar no projeto Detroit code nome do projecto Modern Warfare II.

A LionBridge é uma das muitas outras empresas que está por detrás do Jogo, e no caso do João Papel o seu trabalho esteve mais conectado com a equipe da Activision responsável pela versão PC e Xbox do jogo, e uma vez a outra também trabalhava com a equipe responsável pela versão do jogo para as consolas da Sony.

PUBLICIDADE



PARCEIROIDEAL
REALITY SHOW

WWW.PARCEIROIDEAL.COM

PARA INSCREVER-SE ENVIE "QUERO"
PARA O WHATSAPP
85 2828 800
E SIGA AS INSTRUÇÕES

ESTREIA
NOVEMBRO DE 2022

16 JOVENS DOS DO ROVUMA AO MAPUTO, SENDO 1 HOMEM & 1 MULHER DE CADA PROVÍNCIA SÃO COLOCADOS AO DESAFIO DE ENCONTRAR O SEU PARCEIRO IDEAL.

PRÊMIO DE **1.000.000 MT**

"No início foi estranho, pois fui o primeiro Moçambicano a trabalhar na divisão de games na LionBridge, e na Detroit era o único Moçambicano e Africano. Quando cheguei senti-me um bocado intimidado pois apesar de ser uma equipa multicultural (tínhamos Americanos, Holandeses, Australianos, Russos, e muitas outras nacionalidades)..."

▶▶▶▶ João Filipe

Entre dúvidas e intimidação, no seu primeiro dia de trabalho foi capaz de identificar alguns aspectos no jogo que precisavam de ser melhorados.

Rapidamente, foi transferido para outra equipa pelo seu Project Manager. Junto-se a uma que decidiu reestruturar a forma como

tudo funcionava e que veio a resultar num alto desempenho, o que fez com que recebessem a visita de um dos top seniores managers da Activision, concretamente do Chris Clark, Director of Quality Assurance Operations, para dar os parabéns pessoalmente pelo trabalho que a estavam desenvolver.

Papel destaca ainda a existência de muitos moçambicanos que com certeza possuem habilidades idênticas e o único impasse possa aqui ser oportunidades.

É licenciado pela Faculdade de Engenharia da UEM, onde recebeu o prémio de melhor estudante no final do Curso.

Actualmente está a fazer o seu Doutoramento em Information Science and Technology, no Japão, onde é presidente da AEMOJA (Associação dos Estudantes Moçambicanos no Japão), Senior Adviser na Scholars 2 Scholars - uma associação de aproximadamente 500 jovens que ajudam outros jovens moçambicanos a concorrer a bolsas de estudos, e já teve a oportunidade de fazer um estágio na Japan Space Systems, onde com o recurso a tecnologia GIS e utilizando imagens de satélite identificou uma zona de garimpo ilegal.

Em Moçambique, trabalhou no desenvolvimento do sistema de gestão de insti-

tuições do ensino técnico profissional (GovEnsino); no Sistema de Gestão de Reuniões do Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional (GovReunião); foi Monitor na Faculdade de Engenharia da UEM (2013-2015).

Da sua caminhada em Moçambique, destaca como mentores Eng. Lourino Chemane (actual PCA do INTIC), a Eng. Ludmila Maguni (Actual Secretária de Estado da Província de Inhambane), professor Jorge Nhambiu (Ex-Ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional).

"Aprendi muito com estes profissionais e com outros que não vou mencionar porque teríamos uma lista enorme".

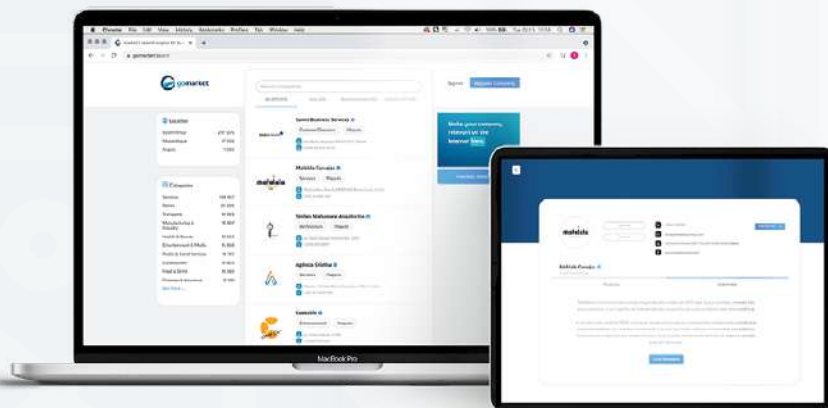
▶ ▶ ▶ ▶ João Filipe





Está no gomarket, está mercado

Gomarket é uma ferramenta que ajuda empreendedores a promover os seus negócios online de uma forma simples, rápida e sustentável.



Registe a sua empresa em:

www.gomarket.io

Mais informações: mark@gomarket.io



O RENASCIMENTO **DA** **BANDA DESENHADA** **NOS PALOP**

Com o objectivo de divulgação e produção de Banda Desenhada, o Estúdio Criativo Anima, apresentou ao público “Os Informais” e “BD PALOP”, garantindo desta que artistas e profissionais do meio tenham acesso a mais oportunidades de formação e uma estrutura profissional que suporte, de forma sustentada, uma produtividade consistente nesta área.



Ao lado dos “Informais”, trata-se de uma banda desenhada que começou a ser

pensada em 2019, e em 2021, chegava às bancas, da necessidade de dar voz a um sector que emprega mais de 80% da população moçambicana incluindo heróis que muito fazem por Moçambique através do seu trabalho contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento do país.

Na banda desenhada Os Informais, com um total de dez episódios, passa-se em 2084, numa versão vitrificada de Maputo, quando o partido único é governado por um alto chefe da imobiliária que pretende dar um fim aos mercados informais. Para combater a opressão, forma-se um grupo de vigilantes que habita os mercados. Sakina, Esmalte, Miopia, Esticção e Paíto representam a resistência e juntos combatem um progresso voltado para a elite.

E é deste percurso, que nasce a BD PALOP, uma iniciativa que sai sob a assinatura do Estúdio Criativo Anima (Moçambique), da Bomcomix Estúdios (Angola), da JOVENTUDO (Cabo Verde) e da A Seita (Portugal), e a ênfase está para atribuição de uma Bolsa anual de criação de banda desenhada para jovens criadores,



nacionais e residentes em Moçambique, Angola e Cabo Verde, através da qual são apoiado 18 bolseiros, onde une-se Argumentista e Ilustrador à formação de uma dupla criativa, e a publicação de 9 obras de Banda Desenhada.

A chegada desta iniciativa, concretamente em Moçambique, e que irá decorrer entre 2022 e 2024, busca pela sustentabilidade dos fazedores da própria arte, a nível nacional e internacional através da publicação de mais BD's em maneira digital, série de animação, gerar mudanças comportamentais e incentivar o gosto pela leitura.

Anima é uma empresa que actua nas áreas do Desenvolvimento Social, Conservação e Indústrias Culturais e Criativas e que desde 2011, combina o poder da criatividade com o conhecimento local para criar mudanças duradouras ao seu redor.



JÓNIA PRESADO: DE ASSISTENTE À LÍDER DO MARKETING



Com uma paixão pelo marketing e liderança rumo a resultados impactantes, Jónia Chilusse Presado é o nome da moçambicana que lidera o departamento de Marketing na MultiChoice Moçambique, empresa em frente das marcas de televisão por assinatura Gotv e DStv.

Criatividade, colaboração, humildade, adaptabilidade, são alguns dos adjetivos certos para defini-la. Começou a sua jornada como assistente de marketing, e hoje, é uma líder experiente do marketing na indústria bancária e de entretenimento.

Com comprovação ao nível da gestão de Marketing, Marcas, Publicidade, na área da Comunicação, Relações Públicas e Cultura Interna da Empresa, Jónia Presado foi eleita no início deste ano, pela WIMA (Women in Management Africa) Awards, como uma das top 50 melhores gestoras em África.

“Você é a única coisa que se pode limitar a ter sucesso, não desistas, continue trabalhando e seja a melhor versão de si mesmo, sinto-me honrada por ter sido nomeada e reconhecida como uma das Top 50 Mulheres na Liderança em África”.

▶ ▶ ▶ ▶ Jónia Presado, citada pela Marcas Por Escrever

Nomeação que Jónia considerou com representação da importância de não se limitar perante os desafios “com a atitude certa, resiliência, foco, determinação e trabalho árduo”, é possível, escreveu no seu Facebook aquando da nomeação.

WIMA AWARDS é um evento anual lançado em 2019 por Naike Moshi, que visa reconhecer e considerar as 50 melhores líderes femininas em África com base nas realizações de carreira profissional, Visão e Liderança, Performance

Corporativa e Serviço comunitário prestado.

Da sua jornada na MultiChoice, busca pela criação de uma melhor experiência de entretenimento, e contar as melhores histórias locais e internacionais constituem as maiores apostas na consolidação da marca como líder no sector de entretenimento e pioneira da tecnologia.

Para além da MultiChoice, liderou o marketing em empresas como Acess Bank, Barclays (actual ABSA), Pestana Grupo.

PUBLICIDADE



Só há uma forma
de se tornar em
World-Class Designer,
vem para Baoba Hub.

Faz parte da próxima turma

bit.ly/baobahub



create

CREATE MOÇAMBIQUE: A AGÊNCIA QUE ESTÁ REVOLUCIONAR A PUBLICIDADE

Há mais de 20 anos que a Create está presente no mercado moçambicano como uma agência de publicidade, relações públicas, activação de marca, content marketing ou gestão de media.

Actualmente, a sua grande aposta é no digital para o seu crescimento, levando a publicidade que de costume servia para televisão, rádio e outdoor, de encontro com a geração Z, ou geração da internet.

Foi criada aos 7 de Maio de 1996, de lá até cá já assumiu vários nomes. Nasceu como Pangolim e juntou-se à Ogilvy em 1997, passando a se chamar Ogilvy Moçambique em 2004.



Passados 14 anos desde a nova designação, isto em 2018, deu-se a grande mudança com o estabelecimento da joint venture com o grupo Dentsu, o primeiro investimento de capital de uma multinacional de comunicação em Moçambique, trazendo novas tecnologias, processos e ferramentas digitais para o mercado.



Não só ajuda marcas a chegar aos seus clientes, como também cria marcas, e sempre, adicionando criatividade, emoção e representatividade. Criou a marca Jeito e todas as suas campanhas de comunicação nos primeiros 4 anos; esteve à frente da identidade de marca do Açúcar Nacional; na criação da arte da 2M e assim continua o fazendo, sendo um

dos produtos da qual a marca tem orgulho de fazer parte da sua história.

Hoje, a marca é liderada por Cátia de Sousa, no entanto, foi João dos Santos que fez nascer a ideia, e o mesmo olha para a sua existência como um marco impossível de não ser mencionado na história da publicidade em Moçambique e sua digitalização.

”Estivemos ao lado de marcas cruciais para o crescimento de Moçambique e por isso, tivemos a oportunidade de crescer com eles”.

É uma das mais premiadas, competindo de frente com a Agência Golo. Depois de 2020, um ano bastante desafiante para todos os sectores, por conta da pandemia da COVID-19, a Create Moçambique foi a agência de publicidade mais premiada no país-Nos Loeries, o festival Internacional de

África e Médio Oriente a agência conquistou um Bronze, na categoria de Shared Value – que premiou, a Cerveja Impala, uma iniciativa que envolve as comunidades locais impactando 7500 pequenos agricultores. Nos Prémios Lusófonos da Criatividade, a agência moçambicana deixou a sua marca conquistando 8 prémios.

E porque o seu posicionamento é com o digital, para se conectar com este mundo em constante mudança, alia-se a vozes que fazem acontecer no digital, os influencers digitais, artistas e produtores de conteúdo, caso de nomes como Maira Santos, Laylizzy, Madina Abacar, Jay Argh e Alcy Caluamba.



NÉLIA MAZULA: UMA ENGENHEIRA MOÇAMBICANA RECONHECIDA NOS EUA



Nélia Mazula é o nome da engenheira moçambicana que se destaca no campo da Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática-STEM (Science, Technology, Engineering and Math).

E em 2020, através da Sociedade de Mulheres Engenheiras (Society of Women Engineers), a maior defensora mundial e catalisadora da mudança para as mulheres em engenharia e tecnologia, Mazula recebeu cinco prêmios de reconhecimento das suas patentes de software focadas em “realidade aumentada, visualização de grandes dados e inteligência artificial”.

Para Mazula, foi uma honra receber o prêmio do qual espera que sirva para refletir.

Actualmente , Mazula é gerente de contas globais da Siemens PLM Software. Trabalha com executivos de petróleo e gás para desenvolver estratégias digitais e de automação abrangentes. Além de engenheira de software, ela também possui MBA em negócios internacionais pelo INSEAD.



“NÃO HÁ EMPREENDEDORES EM MOÇAMBIQUE”

► ► ► Gilberto Manhiça

Chama-se Gilberto Manuel Manhiça, está no empreendedorismo há mais de 5 anos, e deste percurso até cá, notou que em Moçambique “não existem verdadeiros empreendedores”, afirmação feita durante a conversa com a Kabum Digital sobre a sua jornada que se resume como o jeito certo de fazer tecnologia.

É formado em Sistemas Informáticos pelo Instituto de Transportes e Comunicação (ITC). Nunca foi seu sonho empreender, tudo resulta do cumprimento de uma profecia. Tanto que, antes disso, trabalhou para a INARA Informatica como

técnico de hardware e de lá passou para a BSA (Brainstorm Academy) com vista a elevar os seus conhecimentos na sua área, ao que foi convidado para fazer parte da equipa. E sem perceber, assim iniciaria a sua jornada rumo ao empreendedorismo.

Após o percurso anterior mencionado, Gilberto decide criar a sua própria empresa, e deste jeito, nascia a Mechanical Tecnologia, espaço pelo qual busca “despertar e transformar mentes”, dando-lhes o domínio das ferramentas digitais, algo definido como “aprender a fazer do jeito certo”.

Uma missão que se torna real através de formações em Excel, Marketing, Programação Web, Design Gráfico, Rede de computadores.

Fora o lado Mechanical Tecnologia, é também consultor, e orgulha-se por, ainda que sem formação superior, tenha sido confiado por grandes organizações como BSL, Vale, Embaixada dos Estados Unidos de América, Ministério do Interior, banco Letshego, Absa, pois isto serve de amostra sobre a necessidade de se investir no saber fazer que o domínio da teoria.

O empreendedorismo em Moçambique

São mais de 5 anos a empreender, e para o Gilberto Manhiça “não existem verdadeiros empreendedores em Moçambique”.

Falta de investimento, dificuldades no acesso ao conhecimento e excesso de burocracia são apontados pelo jovem como 3 pontos que devem ser resolvidos

“Em Moçambique não há concorrência”

▶▶▶▶ Gilberto Manhiça

para que se possa falar de empreendedorismo em Moçambique.

Outra questão reside no facto de para dar vida a uma startup/empresa, o empreendedor ter de fazer outras actividades, tanto que no seu caso, a Mechanical Tecnologia somente é caso de sucesso pelas consultorias por si realizadas.

Aos olhos do jovem empreendedor, ainda há muito por se fazer no país, e o destaque é a aglomeração de empresas na capital, quando pelas províncias nada acontece, o que olha como falta de concorrência.

E porque para todos problemas há uma solução, não ao individualismo, união e acesso ao saber fazer são os passos que a sociedade deve seguir ao alcance do desenvolvimento.

Em meio a tantas dificuldades e utopias, Gilberto Manhiça considera-se um “empreendedor de sucesso”, pois tem conseguido alcançar as metas para o seu negócio.

Hoje com um Centro de Formação estabelecido, o próximo passo é a transformação do mesmo num Instituto Superior e prover soluções em software, diminuindo assim a dependência do país em produtos internacionais.

► ► ► Beni Chaúque

MOÇAMBICANO CRIA SISTEMA QUE DESINFECTA ÁGUA COM AJUDA DO SOL



O moçambicano Beni Chaúque, doutorando no Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola e do Ambiente na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em Porto Alegre, criou o protótipo de um sistema capaz de desinfetar a água por iluminação solar, tornando-a potável.

O projecto, que agora está em processo de reconhecimento de patente, elimina bactérias e cistos de protozoários em até 90 segundos.

"O processo tradicional consiste em colocar água em uma garrafa, que deve ficar sob o sol por, pelo menos, seis horas para matar todos os microrganismos e tornar a água potável ao consumo. Tudo recorrendo ao calor e às radiações solares".

► ► ► Beni Chaúque

Do diferencial, o sistema criado aquece e esteriliza a água com os raios solares UV (refletidos por um conjunto de espelhos), trabalhando de maneira constante, por meio de uma bomba movida a energia solar, que possibilita alcançar um volume de água muito superior.



“O promissor protótipo poderá ser instalado no local de captação da água, ou seja, numa represa por exemplo, sem necessidade de energia eléctrica. Em fluxo contínuo permite disponibilizar de 1 a 5 litros de água potável por minuto”, o que significa que em 24h, têm-se, em média, 7 mil litros de água potável.

Outra vantagem está no custo do equipamento, que é relativamente baixo. “Se produzirmos numa escala comercial, o custo será acessível e poderá ajudar as pequenas comunidades menos favorecidas, que não têm acesso a água potável, tanto no Brasil como em Moçambique.

Como funciona o protótipo?

O modelo consiste em dois tanques, um para aquecimento e outro para resfriamento da água não potável, além de uma tubulação pela qual a água passa, recebendo os raios solares UV. Também há um jogo de espelhos que direciona esses raios para os tubos onde a água está localizada.

“Como o sistema permanece em fluxo constante, a água vai passando em alta

velocidade pelas tubulações e naturalmente vai sendo esterilizada. Assim o trabalho consegue ser feito em grandes volumes”, explicou o cientista.

O novo equipamento para desinfectar água foi criado por Beni há pouco mais de um ano e meio e os próximos passos, além de patentear o produto, é elaborar um design mais arrojado, com novas configurações, para maximizar a quantidade de água produzida. O próximo objectivo, é que o sistema produza de 800 a 1.000 litros de água por dia, em períodos de sol.

IT GEST É SECRETAMENTE DAS MAIORES EMPRESAS DE TECNOLOGIAS NO PAÍS

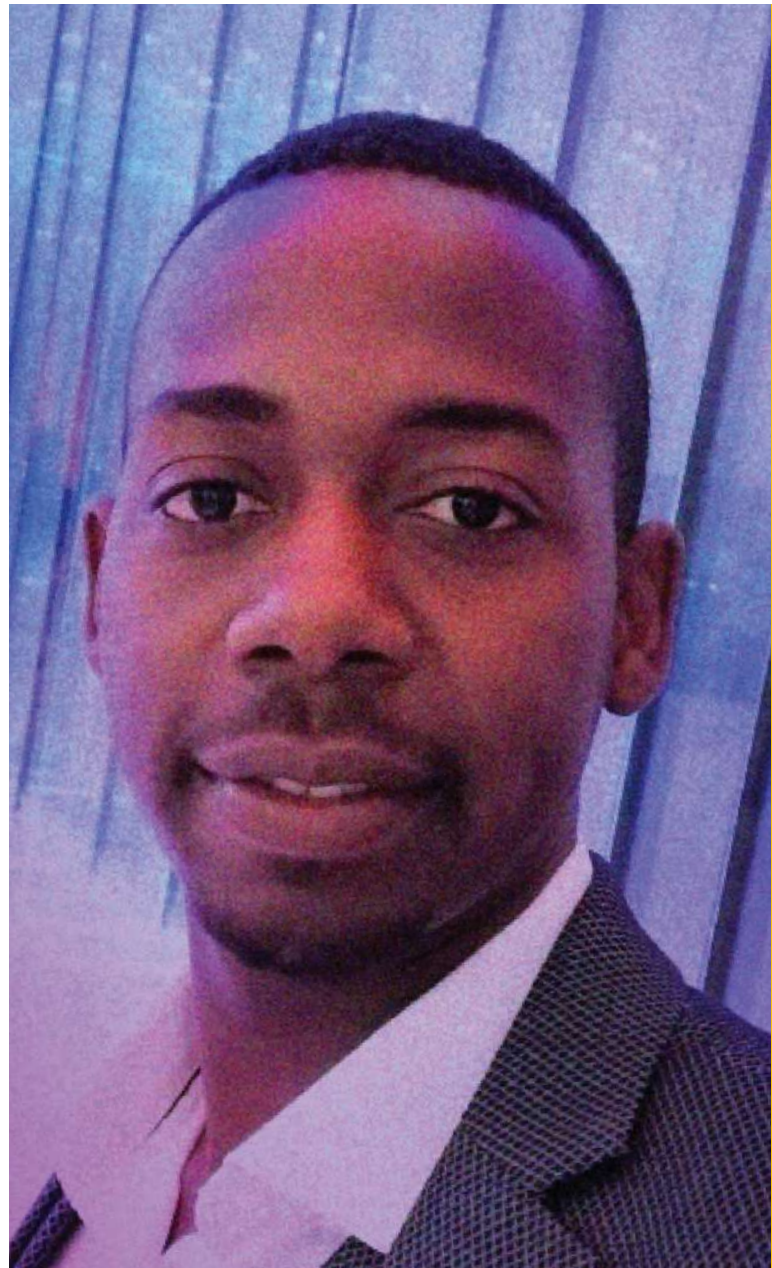
▶ ▶ ▶ Leia o artigo
na próxima
página

Dentre as empresas que se destacam no ecossistema da tecnologia em Moçambique, existem aquelas que actuam em silêncio e secretamente, e ainda assim, dominam o território. Caso da ITGEST, pouco vista nos holofotes mas uma das maiores empresas a actuar em tecnologia no país.

De carácter internacional, é especialista em sistemas e tecnologias de informação e comunicação, provendo projectos de transformação digital nas mais diversas áreas industriais.

Sob a direcção executiva do jovem moçambicano Edson Chilengue, a empresa actua em áreas como Intelligent Enterprise, Consultoria e Suporte, Soluções de Software, Inovação e Desenvolvimento, Data Center & Cloud Services, sendo um dos parceiros de SAP, ORACLE, IBM e Microsoft, na implementação, suporte e manutenção de projectos e desenvolvimento de software ao nível territorial.

Como consultora de implementação tecnológica, a ITGest domina não só o conhecimento das soluções de gestão integrada, mas também o aconselhamento e a orientação necessários à sua consolidação nas empresas com o propósito de criar um impacto positivo e gerar valor nos locais onde opera. Em todos os ter-



ritórios, tem uma visão comum: ser um referencial de excelência.

“Na ITGEST, estou disposto a levar organizações a um nível superior, com foco na qualidade dos resultados e num profissionalismo excepcional.”

▶ ▶ ▶ Beni Chaúque



DOWNLOAD NOW



www.radar.co.mz

Do seu trabalho, já marcou presença em encontros de marcas que lideram o mercado como é o caso da 4ª Edição do Fórum Gestão de Pessoas 2021, e do Mozambique Digital Conference 2021, de onde apresentou o papel da aposta na digitalização e inovação digital das empresas.

Ao lado da Intellica, esteve à frente da na execução da implementação SAP na Empresa de Águas da Região de Maputo, uma solução tecnológica inte-

grada que apoiará todas as áreas da organização, contribuindo para a sua sustentabilidade futura.

A empresa é ainda certificada pelas organizações DGERT, INEFOP, Autoridade Nacional de Educação Profissional (ANEP) e em SAP (sistema que ajuda a gerenciar os dados das empresas) sendo um parceiro Gold (Ouro) em África e vencedora do SAP Bronze Winner no SAP Quality Awards 2019.

Em termos de formação de

novos talentos, a empresa conta com a ITGest Academy que se destina a recém-licenciados e prepara-os para o mercado de trabalho, com formações especializadas na área de Tecnologias de Informação e Comunicação. E ainda com o Centro de Formação ITGest que surge da necessidade de dar uma resposta completa e especializada às empresas, na área da formação profissional, que potenciem o alto desempenho dos seus quadros.

Kabum



**FIQUE POR
DENTRO DA
TECNOLOGIA!**

www.kabum.digital

[in](#) [@](#) [f](#) [@kabum.digital](#)



BERNARDO MARIANO: **DE ESTUDANTE DA UEM À DIRECTOR** **DE INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA** **DA ONU**

Bernardo Mariano cresceu num contexto de migrações de dentro do país. Nasceu em Nampula, tendo vivido parte da sua infância em Tete por conta das funções administrativas do seu pai. Mudou-se para Maputo depois dos 16 anos para dar continuidade aos estudos e, assim ingressou na Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e escolheu Engenharia

electrotécnica como curso.

Começou sua carreira profissional na Care international em Nampula, uma organização não governamental. Com o desejo de trabalhar para uma empresa estatal, Bernardo começou a sua jornada de trabalho nas Telecomunicações de Moçambique (TDM).

Em 1993, Bernardo é entrevistado na Missão de Paz das Nações em Moçambique ONUMOZ, pela Organização Internacional para Migração -OIM- num cenário de transição no país.

Durante o exercício das suas funções, Bernardo criou um sistema de monitoria e de gestão para os mobilizados de guerra, criou um sistema de base de dados para todos os observadores das eleições e desenhou um sistema de informação geográfica para OIM, trazendo inovações no sistema de operações para ONUMOZ. Assim, Bernardo entrou para o sistema das Nações Unidas, exercendo suas funções na OIM na área de tecnologia e informação em países como Haiti, Mali, Angola, Quênia, Kosovo e África do Sul e Suíça durante 25 anos.

Em 2018, entrou para a Organização Mundial da Saúde como director de

informática e director de Saúde e Inovação digital. Como legado durante os 2 anos na OMS, Bernardo desenhou a Estratégia Global de Saúde Digital e criou uma cultura de inovação dentro da OMS impulsionando as tecnologias digitais e de inovação.

O ponto mais alto da sua carreira acontece quando é nomeado assistente do Secretário-Geral das Nações Unidas para o Escritório de Tecnologia da Informação e Comunicações, em Nova Iorque em 2021. Esta nomeação é resultado do trabalho árduo que Bernardo Junior tem feito, aliado à eficiência, espírito inovador e disciplina que ele tem.

A carreira profissional brilhante de Bernardo Junior é inspiradora para muitos jovens moçambicanos que têm o sonho de se tornar grandes profissionais na área digital.





whost

SERVIÇOS

- REGISTO DE DOMÍNIO
- HOSPEDAGEM
- SERVIDORES DIGITAIS
- CONSULTORIA

PORQUE ESCOLHER WHOST?

- ✓ Melhor provedor de hospedagem
- ✓ Multiplas infraestruturas cloud
- ✓ Painéis de controle impressionantes
- ✓ Soluções de domínio de referência
- ✓ Suporte Premium 24/7/365



Support 24 x 7 x 365

Fornecemos suporte em tempo real,
sob avença mensal ou anual.

Contactos



+258 82 340 00 00
+258 87 340 00 00



info@whost.co.mz
www.whost.co.mz



Maputo-Moçambique



**CLAUDE CHAMPIER:
MESMO DEPOIS DE PRÉMIOS
INTERNACIONAIS A MINHA
STARTUP FALHOU**

A história iniciou-se em 2012, quando o empreendedor moçambicano Claude Champier, fundou a sua empresa que fornece apoio a utilizadores das tecnologias de informação na resolução de problemas em tecnologias chamada Champier.

O tempo passou, e foi lançada pela marca Black Box Tv, uma ideia inovadora com promessa de ser a primeira plataforma de stream offline do mundo, onde os utilizadores teriam acesso a conteúdos desde filmes, séries e documentários sem a necessidade de estar conectado com a internet.

Uma ideia fez brilhar vários olhos, que num curto espaço de tempo arrecadou prémios nacionais e internacionais. Em 2016 saiu vencedora do Seedstars Maputo, como a Melhor Startup, vitória que lhe deu a possibilidade de representar o país no Seedstars World, na Suíça, onde ficou entre os 6 projectos mais inovadores.

Em 2017 ocupou a primeira posição da 4ª edição do "Startup Challenge", na MozTech, que resultou em viagem ao Vale do Silício para incubação, e em 2018, do Southern Africa Startup Awards saiu com o prémio de "Best New-comer".

"Mesmo depois de prémios internacionais e horas de trabalho investidas, a minha startup falhou."

▶ ▶ ▶ Claude Champier

De um sonho que tinha tudo para dar certo, em conversa com a Kabum, Claude Champier conta que depois de apresentações, viagens de capacitação, investimento e prémios, a história não teve um final feliz, a startup falhou.

"Claro que ficamos desapontados porque é mais um projecto arrumado, mas nós tentamos implementar", conta revelando que entre os obstáculos, verificou-se da parte reguladora da difusão dos conteúdos no país, negligência e fraco domínio da matéria "houve muitas barreiras não só pela tecnologia, mas também por parte das entidades reguladoras de conteúdo".

Das barreiras legislativas e burocracias, o empreendedor viu-se na posição de se reinventar, colocar em segundo plano a Black Box Tv e investir em Cloud com o lançamento da Wolf Tech.



Kabum

O Big Bang da Tecnologia

Email: newskabum@gmail.com